

De Médico para Médico



Fevereiro Roxo

Demência. É possível evitar?

Prevenção e Conceito de Demência

A demência é uma síndrome decorrente de doença crônica progressiva, onde ocorrem perturbações em múltiplas funções cerebrais superiores, como memória, atenção, pensamento, orientação temporo-espacial, linguagem, compreensão, cálculo, capacidade de aprendizado e julgamento. Diferentemente de outras condições, não há obnubilação da consciência, mas sim mudanças no comportamento social, motivação e labilidade emocional, interferindo nas atividades diárias e sociais (CID 10).

Com uma prevalência aumentando com a idade, especialmente em mulheres, as demências podem ser reversíveis, como no caso de hipotireoidismo e carência de vitamina B12, ou irreversíveis, como na Doença de Alzheimer. A evolução pode ser leve, moderada ou severa.

Para obter diagnóstico precoce, são essenciais a anamnese, exame físico, neurológico, avaliação do estado mental (meem), avaliação neuropsicológica e exames complementares.

Fatores de risco incluem idade, baixa escolaridade, ambiente, sexo feminino e presença de proteína Tau e Apoe4 no liquor. Agravantes da doença incluem má alimentação, falta de condicionamento físico, ambiente estressante, medicamentos inadequados e perdas graves.

Na busca pela prevenção, atividades intelectuais, controle de hipertensão, diabetes e hipercolesterolemia, lazer, atividade física regular, evitar álcool, drogas ilícitas e tabagismo, estimulação cognitiva e um núcleo familiar estruturado são fundamentais.



Prof. Dra. Vilma Câmara
Neurologista e Geriatra
Profa. Emérita da UFF
Membro Emérita da ACAMERJ

De Médico para Médico



A demência não tem cura, mas é possível que seja vivida com qualidade, tanto para o paciente quanto para o cuidador

Destacamos demências irreversíveis:

*Doença de Pick - faixa etária mais baixa, tem jocosidade [puerilidade], comportamento perseverante

*Doença de Lewy—alucinações visuais precoces, sinais parkinsonianos precoces, flutuações dos distúrbios cognitivos.

*Demência vascular—a instalação pode ser antes de 50 anos, com evolução em escada, sinais neurológicos com história de AVC.

*Demência Fronto-temporal—transtornos graves de conduta, desinibição com atos inadequados, ecolalia, perseveração.

O diagnóstico diferencial é crucial, com a Doença de Alzheimer iniciando com perda de memória recente e desorientação espacial, sendo uma doença neurodegenerativa que requer atenção em políticas de saúde.

Exames complementares são necessários para diferenciar entre as demências.

Embora sem cura, o tratamento eficaz pode prolongar a vida com qualidade. Investir em políticas de saúde desde a rede básica é crucial, tornando a demência um desafio de saúde pública, cujas medidas podem melhorar significativamente a qualidade de vida para pacientes e cuidadores. Encerro com as tocantes palavras de uma familiar cuidadora: "É muito difícil vê-lo sem vida e vivo."

